



PRÁTICAS PREVENTIVAS E PRÁTICAS CURATIVAS NA MEDICINA

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

 **Atena**
Editora
Ano 2021



PRÁTICAS PREVENTIVAS E PRÁTICAS CURATIVAS NA MEDICINA

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^ª Dr^ª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^ª Dr^ª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof^ª Dr^ª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^ª Dr^ª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Aleksandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof^ª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^ª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof^ª Dr^ª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^ª Dr^ª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof^ª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^ª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^ª Dr^ª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof^ª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Prof^ª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof^ª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof^ª Dr^ª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Prof^ª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Prof^ª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Prof^ª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof^ª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof^ª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Práticas preventivas e práticas curativas na medicina

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremona
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P912 Práticas preventivas e práticas curativas na medicina /
Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-865-6

DOI 10.22533/at.ed.656210303

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito
Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A práticas preventivas e práticas curativas, que por muito tempo andavam separadas e aplicadas a momentos distintos dos processos de saúde e doença dos indivíduos, cada vez mais tem adquirido um aspecto complementar, principalmente quando consideramos a Saúde Pública como uma missão, no sentido de viabilizar um bem social comum garantindo as condições de saúde para a população.

Esse modo de pensar a medicina e a saúde coletiva tem orientado as mudanças nas políticas de saúde no Brasil, mais precisamente a partir da Constituição de 1988, onde o princípio do direito universal à atenção à saúde se fundamentou em diretrizes para a descentralização e integralidade das ações, e principalmente na participação comunitária.

A Medicina preventiva por conceito está voltada fundamentalmente aos cuidados rotineiros e antecipados, contemplando a adesão aos programas de vacinação, a realização de check-ups e exames periódicos, a prática de atividade física regular e iniciativas relacionadas à saúde mental, como a prática de meditação e psicoterapias. Já a Medicina curativa é aquela direcionada à cura de enfermidades e/ou tratamento de sintomas, evitando o agravamento e aparecimento de complicações. As estratégias são muitas e variadas, de acordo com a doença a ser combatida, podendo englobar tratamentos medicamentosos, terapias, intervenções cirúrgicas, etc.

Baseados nos conceitos, e no caminhar lado-a-lado dessas duas abordagens, propomos com esta obra oferecer ao leitor material de qualidade fundamentado produções acadêmicas, desenvolvendo os principais conceitos e discutindo diferentes métodos relacionados à temática central dos quatro volumes iniciais.

Finalmente destacamos a importância da Atena Editora como mecanismo de viabilização dos dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada e fundamentada.

Desfrute ao máximo desta literatura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A PRESERVAÇÃO DA FERTILIDADE EM PACIENTES ONCOLÓGICOS PEDIÁTRICOS E SEUS IMPACTOS

Patrícia Mendonça Leite
Júlia Português Almeida
Laura Dourado Ferro
Waldemar Naves do Amaral
Deny Bruce de Sousa Sobrinho

DOI 10.22533/at.ed.6562103031

CAPÍTULO 2..... 9

ALTERAÇÕES BUCAIS DECORRENTES DO TRATAMENTO ONCOLÓGICO NA REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO E O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA

Lorena Rodrigues Souza
Bruna Mendes Carvalho
Almira Oliveira Pereira
Flávia Cruz Costa Lopes
Girlane Pereira Oliveira
Julia Maria Benites de Jesus
Luana Souza Carneiro
Maylanne Freitas dos Santos
Priscila Alves Torreão
Thamiles Rodrigues dos Santos
Jener Gonçalves de Farias
Márcio Campos Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.6562103032

CAPÍTULO 3..... 22

ANÁLISE CLÍNICA E TERAPÊUTICA DO TUMOR ODONTOGÊNICO: AMELOBLASTOMA

Jadna Silva Franco
Rafael Bezerra dos Santos
Daiane Portela de Carvalho Ferreira
Adriana de Araújo Fortes Cavalcante
Laisa Bruna Ribeiro Lima
Fabiola Santos Lima de Oliveira
Bárbara de Sousa Araújo
Maria do Amparo Veloso Magalhães

DOI 10.22533/at.ed.6562103033

CAPÍTULO 4..... 35

ANÁLISE DA FREQUÊNCIA DE CARCINOMA HEPATOCELULAR EM PACIENTES SUBMETIDOS A MÉTODO NÃO INVASIVO DE ANÁLISE DA FIBROSE HEPÁTICA

Yasmim Machado Chaves de Castro
Amanda Alves Silva
Anna Carolina Maia Mata Hermida
Carolina Souza de Melo

Victor Lemos Costa
Ylanna Fortes Fonseca
Nelma Pereira de Santana
André Castro Lyra
Fernanda Dias Gonzalez
Thais Dias Gonzalez
Lourianne Nascimento Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.6562103034

CAPÍTULO 5.....43

ASPECTOS BIOÉTICOS SOBRE EUTANÁSIA E SEDAÇÃO PALIATIVA: PERSPECTIVA DO ACADÊMICO

Bruna Zulim Davanço
José de Oliveira Costa Filho
Flávia Corrêa de Oliveira Lima
Guilherme Yoshihiro Sakata Uyema
Nicole Alik Kitamura

DOI 10.22533/at.ed.6562103035

CAPÍTULO 6.....55

AVALIAÇÃO DA FIBROSE NA DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO ALCOÓLICA PELA ELASTOGRAFIA HEPÁTICA POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

Amanda Alves Silva
Yasmim Machado Chaves de Castro
Anna Carolina Maia Mata Hermida
Carolina Souza de Melo
Victor Lemos Costa
Ylanna Fortes Fonseca
Nelma Pereira de Santana
André Castro Lyra
Fernanda Dias Gonzalez
Thais Dias Gonzalez
Lourianne Nascimento Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.6562103036

CAPÍTULO 7.....65

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DE HIGIENE ORAL NO DESENVOLVIMENTO DE CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS DE CAVIDADE ORAL

Thamires Clair Rodrigues Pereira da Silva
Lívia Ernandes Simas
Marcela Valente Ventura
Clóvis Antônio Lopes Pinto
Camila Guimarães Aguiar Akamine
Fernando Antônio Maria Claret Alcadipani

DOI 10.22533/at.ed.6562103037

CAPÍTULO 8.....78

ANÁLISE DO PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE INDIVÍDUOS COM DIABETES

MELLITUS TIPO 2 PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA

Diego Donizetti T de Azevedo

Alex Oliveira

Vitor Fábio Luiz

Gabriel Salles

Luan Oenning Col

Lucilene Lopes-Santos

Maria Helena de Sousa

Marcelo Conte

Nilva Karla Cervigne

DOI 10.22533/at.ed.6562103038

CAPÍTULO 9..... 97

DESAFIOS NA SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRA: COMO O TRATAMENTO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS SE ENCONTRA DENTRO DESSE CENÁRIO?

Thamires Siqueira Rocha

Laíssa Teixeira Lazarini

Crislaine Eduarda de Oliveira

Fernanda Mara do Nascimento Almada

Alice Rugani Camargos

Matheus Silva Fernandes

Anna Mariah Ribeiro Oliveira

Vinicius Rodrigues de Andrade

Cíntia Caroline Prado Craveiro

DOI 10.22533/at.ed.6562103039

CAPÍTULO 10..... 101

DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS PARA MUDANÇA DOS HÁBITOS DE VIDA DE MORADORES DE MARINGÁ-PR E REGIÃO VISANDO A PREVENÇÃO DO CÂNCER

Kelly Bressan Dietrich

Maisa Trevisan Nosse

Luis Filipe de Souza Kaneshima

Paola da Costa Souza

Tania Cristina Alexandrino Becker

Edilson Nobuyoshi Kaneshima

Alice Maria de Souza Kaneshima

DOI 10.22533/at.ed.65621030310

CAPÍTULO 11..... 114

DIABETES MELLITUS NA GESTAÇÃO: A INDUÇÃO DO PARTO AUMENTA A TAXA DE CESARIANA?

Giana Nunes Mendonça de Barros

Luciane Flores Jacobi

Cristine Kolling Konopka

Julia Klockner

Gabriela Pereira de Moura

DOI 10.22533/at.ed.65621030311

CAPÍTULO 12..... 124

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA À CRIANÇA PORTADORA DE DOENÇA FALCIFORME: REVISÃO INTEGRATIVA

Alyson Samuel de Araujo Braga
Tuanny Monte Brito
Isabela Cristina de Araujo Monte
Brunna Francisca de Farias Aragão
Dayane Gabrielly da Silva
Gabriella Leal Falcão Santos
Giovanna Fiorentino
Lais Alexandre da Silva
Larissa Maia de Lima
Rayanne Menezes Tavares
Heloisa Brena Ferreira da Silva
Monique Oliveira do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.65621030312

CAPÍTULO 13..... 135

EFEITO DO TRATAMENTO COM MELATONINA NO MODELO DE COMPORTAMENTO DEPRESSIVO INDUZIDO POR ABSTINÊNCIA AO ETANOL

Bruno de Oliveira Calvo
Eguiberto Bernardes Fraga Júnior
Diego Luiz Doneda
Paulo Kentaro Fugiyama
Pedro Augusto Fleury Pereira
Samuel Vandresen Filho
Eliângela de Lima

DOI 10.22533/at.ed.65621030313

CAPÍTULO 14..... 146

MEDIDAS DE PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE CONTRA O CÂNCER ORAL

Rafael Bezerra dos Santos
Jadna Silva Franco
Lara Beatriz da Paz Costa
Naylla Lorena Costa Silva
Daiane Portela de Carvalho Ferreira
Vagner Pereira Pontes
Cyntia Natyelle Fernandes Sobrinho
Caio Carvalho Moura Fé
Fabiola Santos Lima de Oliveira
Viviane Oliveira do Nascimento
Yves Viana Ramalho Oliveira
Celbe Patrícia Porfírio Franco

DOI 10.22533/at.ed.65621030314

CAPÍTULO 15..... 156

O EFEITO DO DIABETES *MELLITUS* NA CICATRIZAÇÃO E MÉTODOS TERAPÊUTICOS

Ana Gabriela Pereira Freitas
Gabriel Neil Cruvinel
Natália da Silva Fontana
Kamilla Ferreira Paulik
Ademar Caetano de Assis Filho

DOI 10.22533/at.ed.65621030315

CAPÍTULO 16..... 164

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES QUE REALIZARAM ELASTOGRAFIA HEPÁTICA POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA EM CENTRO DE REFERÊNCIA EM SALVADOR-BA

Victor Lemos Costa
Amanda Alves Silva
Anna Carolina Maia Mata Hermida
Carolina Souza de Melo
Yasmim Machado Chaves de Castro
Ylanna Fortes Fonseca
Nelma Pereira de Santana
André Castro Lyra
Fernanda Dias Gonzalez
Thais Dias Gonzalez
Lourianne Nascimento Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.65621030316

CAPÍTULO 17..... 177

PREVALÊNCIA DO CÂNCER DE OVÁRIO EM MULHERES JOVENS E SUA CORRELAÇÃO COM DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS

Ana Carolina Batista Rodrigues
Marina Sophia Leite Rodrigues
Jussara Mote de Carvalho Novaes
Gabriel Ribeiro Messias Paraíso
Bruno Barbosa Linhares

DOI 10.22533/at.ed.65621030317

CAPÍTULO 18..... 188

PRINCIPAIS DESORDENS ORAIS POTENCIALMENTE MALIGNAS E SEUS FATORES DE RISCO: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Lorena Rodrigues Souza
Bruna Mendes Carvalho
Aise Cleise Mota Mascarenhas
Almira Oliveira Pereira
Fabrício da Silva Ribeiro
Girlane Pereira Oliveira
Julia Maria Benites de Jesus
Luana Souza Carneiro
Thamiles Rodrigues dos Santos

Wilton Magalhães da Silva Junior
Maria da Conceição Andrade
Márcio Campos Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.65621030318

CAPÍTULO 19..... 200

RELATO DE CASO: ASSOCIAÇÃO DE TUMOR MALIGNO DE OVÁRIO EM UMA MULHER PORTADORA DE NEUROFIBROMATOSE

Anna Maria Andrade Barbosa
Luiza Miziara Brochi
Andressa Paes Medeiros de Freitas
Cléber Sérgio da Silva

DOI 10.22533/at.ed.65621030319

CAPÍTULO 20..... 204

REVISÃO DE LITERATURA: HIPOTIREOIDISMO E SUA RELAÇÃO COM A FERTILIDADE NA MULHER

Gabriel Neil Cruvinel
Ana Gabriela Pereira Freitas
Isabella Polyanna Silva e Souza
Carlos Henrique Gusmão Sobrinho
Ademar Caetano de Assis Filho

DOI 10.22533/at.ed.65621030320

CAPÍTULO 21..... 210

RODA DE CONVERSA SOBRE TABAGISMO: REFLETINDO SOBRE OS ESTÁGIOS MOTIVACIONAIS PARA SE LIVRAR DESSE VÍCIO

Neudson Johnson Martinho
Amanda Paganini Lourencini
Jeiel Rocha Oliveira da Silva
Luís Eduardo Silva Araújo

DOI 10.22533/at.ed.65621030321

CAPÍTULO 22..... 220

TRATAMENTO DIABÉTICO NA APLICAÇÃO DO CIPÓ D'ALHO PARA A INIBIÇÃO DA A-AMILASE JUNTO A UMA DIETA PARA REGENERAÇÃO DAS CÉLULAS BETA PANCREÁTICAS

Gabriel Araújo
Maria Conceição Torres da Silva
Fabricia Michele de Barros

DOI 10.22533/at.ed.65621030322

SOBRE O ORGANIZADOR..... 226

ÍNDICE REMISSIVO..... 227

CAPÍTULO 21

RODA DE CONVERSA SOBRE TABAGISMO: REFLETINDO SOBRE OS ESTÁGIOS MOTIVACIONAIS PARA SE LIVRAR DESSE VÍCIO

Data de aceite: 01/03/2021

Data de submissão: 07/12/2020

Neudson Johnson Martinho

Doutor em Educação, Professor associado da Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Coordenador do Projeto de Pesquisa e Extensão
<http://orcid.org/0000-0001-9176-2729>
<http://lattes.cnpq.br/4035705050238581>

Amanda Paganini Lourencini

Universidade Federal de Mato Grosso
Faculdade de Medicina
Cuiabá - Mato Grosso
<http://lattes.cnpq.br/8110776996501204>

Jeiel Rocha Oliveira da Silva

Universidade Federal de Mato Grosso
Faculdade de Medicina
Cuiabá - Mato Grosso
<http://lattes.cnpq.br/6258625969695035>

Luís Eduardo Silva Araújo

Universidade Federal de Mato Grosso
Faculdade de Medicina
Cuiabá - Mato Grosso
<http://lattes.cnpq.br/3357826370808635>

RESUMO: Objetivando socializar ações de extensão referentes às etapas de mudanças comportamentais em dependentes químicos, elaboramos este estudo com abordagem qualitativa, o qual é um recorte do projeto de extensão com interface na pesquisa: “O LUGAR DAS DROGAS NO SUJEITO E DO SUJEITO

NAS DROGAS: DIÁLOGOS E INTERVENÇÕES COM DEPENDENTES QUÍMICOS E SEUS FAMILIARES NO ENFRENTAMENTO DAS TOXICOMANIAS”. Esse projeto foi desenvolvido por bolsistas e voluntários do Grupo de Pesquisa Multiprofissionais em Educação e Tecnologias em Saúde (PEMEDUTS) da UFMT em uma comunidade terapêutica para recuperação de dependentes químicos, localizada no distrito de Capão Grande da cidade de Várzea Grande/MT. As ações extensionistas foram executadas com a metodologia da roda de conversa, subsidiada na pedagogia freiriana. Dentre os temas geradores da roda, foi trabalhado o tabagismo, o qual é objeto desse estudo. Os Drogadictos participantes da roda relataram os fatores determinantes para o uso do cigarro, ressaltando a utilização do mesmo como uma válvula de escape para a ansiedade gerada pelos sintomas da abstinência. Consideramos que dialogar com dependentes químicos sobre temas que estão relacionados de forma direta ou indireta para drogadicção possibilita o despertar de reflexões propositivas para o desenvolvimento de uma postura proativa no processo de recuperação da saúde física e mental, libertando-se dos vícios.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde, abandono do uso de tabaco, transtornos relacionados ao uso de substâncias.

**CONVERSATION WHEEL ON SMOKING:
REFLECTING ON THE MOTIVATIONAL
STAGES TO GET RID OF THIS
ADDICTION**

ABSTRACT: With the objective of socializing extension actions related to the stages of

behavioral changes in drug addicts, we elaborated this study with a qualitative approach, which is an excerpt from the extension project with an interface in the research: “THE PLACE OF DRUGS IN THE SUBJECT AND THE SUBJECT IN DRUGS: DIALOGUES AND INTERVENTIONS WITH CHEMICAL DEPENDENTS AND THEIR FAMILIES IN THE FACING OF TOXICOMANIES”. Fellows and volunteers from the Multiprofessional Research Group on Health Education and Technologies (PEMEDUTS) at UFMT in a therapeutic community for the recovery of drug addicts, located in the district of Capão Grande in the city of Várzea Grande / MT., developed this project. The extension actions were carried out using the conversation wheel methodology, subsidized in Freire’s pedagogy. Among the themes that generate the wheel, smoking was worked on, which is the object of this study. Drug addicts participating in the circle reported the determining factors for the use of cigarettes, emphasizing the use of it as an escape valve for the anxiety generated by withdrawal symptoms. We believe that dialoguing with drug addicts on topics that are directly or indirectly related to drug addiction enables the awakening of propositional reflections for the development of a proactive posture in the process of recovering physical and mental health, freeing oneself from addictions.

KEYWORDS: Health education, tobacco use cessation, substance-related disorders.

1 | INTRODUÇÃO

O tabaco é originário das plantas *Nicotiana tabacum* e *Nicotiana rustica*, nativas da América do Sul e descobertas pelo homem há mais de 18.000 anos. Com o decorrer dos séculos, o tabaco que antes tinha funções de utilização doméstica e planta medicinal, passou a ser usado e comercializado para o fumo individual, o que resultou, nos dias atuais, em uma população mundial que comporta mais de um bilhão de fumantes, sendo que até 2030 o número pode chegar a 2 bilhões. No Brasil, 17,2% da população faz uso de tabaco, o equivalente a 25 milhões de pessoas BALBANI, MONTOVANI, 2005; FILHO *et al*, 2010).

O tabagismo se caracteriza pelo ato de consumir cigarros ou outros produtos que contenham tabaco (charuto, cachimbo, cigarro artesanal de palha, narguilé, entre outros), sendo a nicotina seu princípio ativo. Esse comportamento mostra-se prejudicial tanto ao indivíduo tabagista ativo, quanto ao passivo, uma vez que a prática é vista como um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis, tais como doenças cardiovasculares, neoplasias e diabetes *mellitus*, sendo o tabagismo classificado, atualmente, como a principal causa global de morte prevenível (BRASIL, 2015).

Tais afecções geram uma carga econômica e social substantiva para população, não só por meio dos gastos de assistência médica do Sistema Único de Saúde, mas também pela perda de produtividade social, devido à morbidade e à morte prematura causada por enfermidades consequentes do hábito tabagista (PINTO, UGA, 2010).

Tal comportamento deve-se majoritariamente à dependência do indivíduo ao tabaco, sendo que a definição de dependência química, a qual, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) é baseada na quantidade, frequência do uso e em pelo menos, três dos

seguintes sinais: compulsão, consciência da dificuldade para controlar o uso, controle para atenuar sintomas de abstinência, evidência de tolerância, consumo em ambientes não propícios ou a qualquer momento, perda de prazeres ou interesses, retorno da utilização de drogas, após intervalo de abstinência, com recidiva do quadro e continuidade do uso em razão das evidências danosas (RIBEIRO, 2009).

Essa condição tem como principal agente responsável, a nicotina, substância psicoativa estimuladora do Sistema Nervoso Central (SNC), atuando nas vias dopaminérgicas do sistema mesolímbico, estimulando a sensação de prazer e “recompensa”, tornando os sujeitos usuários incapazes de receber impulsos desagradáveis (BRASIL, 2015; RIBEIRO, 2009).

Freud (Pai da psicanálise), afirma que as pessoas utilizam substâncias tóxicas para adormecerem o sofrimento. Entretanto, tal substância é capaz de promover tolerância, o que acarreta no uso progressivo de doses maiores para gerar o mesmo efeito (BALBANI, MONTOVANI, 2005).

Correlacionando com o uso de drogas, importante salientar que a nicotina também pode promover a síndrome da abstinência, gerando inúmeros sintomas prejudiciais ao indivíduo, como ansiedade, irritabilidade, distúrbios no sono e alterações cognitivas, resultando na dependência física, psicológica e comportamental pelo cigarro (BALBANI, MONTOVANI, 2005; BRASIL, 2015).

A dependência do indivíduo quanto ao uso do tabaco está intimamente associada a sua postura para com a possibilidade de tratamento, visando cessar o vício. Sendo necessário que os profissionais de saúde antes de aplicarem métodos e abordagens intervencionistas sobre os indivíduos tabagistas, promovam o acolhimento desses sujeitos, bem como a identificação de tal postura pessoal (BALBANI, MONTOVANI, 2005).

Esse processo pode ser trabalhado por meio do reconhecimento dos estágios/ etapas motivadores para cessação do uso do tabaco. Tais estágios segundo Prochaska e DiClemente podem proporcionar um maior conhecimento sobre os fatores motivacionais dos indivíduos fumantes, bem como uma melhor escolha para técnicas de abordagens durante o tratamento terapêutico (BRASIL, 2015; SOUSA *et al*, 2013).

Nesse contexto e com base no Modelo Transteórico de Mudança de Comportamento (MTT) proposto por Prochaska; DiClemente e Norcross (1992), associando-o ao método freiriano da roda de conversa, o Grupo de Pesquisas Multiprofissionais em Educação e Tecnologias em Saúde (PEMEDUTS/UFMT) da Faculdade de Medicina da UFMT, elaborou e desenvolveu o projeto de extensão com interface na pesquisa denominado: “O LUGAR DAS DROGAS NO SUJEITO E DO SUJEITO NAS DROGAS: DIÁLOGOS E INTERVENÇÕES COM DEPENDENTES QUÍMICOS E SEUS FAMILIARES NO ENFRENTAMENTO DAS TOXICOMANIAS”, o qual foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisas em Seres Humanos / saúde / UFMT, sendo aprovado que está aprovado com o Parecer nº 2.740.580 / 2018.

O referido projeto foi desenvolvido na Comunidade Terapêutica (CT) Sítio São José de Anchieta, localizada no Distrito de Capão Grande, Município de Nsra. do Livramento – MT, visando contribuir para recuperação de jovens dependentes químicos em recuperação, através de ações de educação em saúde com temas geradores dialogados nas rodas de conversas, por estas possibilitarem espaços de fala e escuta ativa e qualificada. Dentre os temas geradores abordados no projeto supracitado, foi trabalho a temática “Tabagismo”.

Objetivando socializar ações de extensão referentes às etapas de mudanças comportamentais em dependentes químicos sobre o tabagismo, elaboramos este estudo com abordagem qualitativa.

Ações de educação em saúde que contribuam sinergicamente para efeitos positivos nas terapias cognitivo-comportamentais, são estratégias promotoras para a saúde física e mental dos indivíduos e consequentemente para a coletividade social do seu entorno, fato que reveste este projeto de relevância acadêmica e social.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de estudo com abordagem qualitativa, cujas falas apreendidas nas rodas de conversas se caracterizaram pelas unidades de análise e compreensão dos sentidos e significados de vida dos participantes. Foram utilizadas, além do método da roda de conversa subsidiada na pedagogia de Paulo Freire, como instrumento para coleta de dados.

A abordagem qualitativa em pesquisas, viabilizam ampla apreensão de fenômenos implícitos nas narrativas dos participantes, abrange além dos aspectos educacionais outros aspectos da vida humana, como as relações sociais, permitindo conhecer os significados e sentidos das ações e das relações humanas (MARTINS, 1989; DENZIN & LINCOLN, 2006).

A Roda de conversa como instrumento de coleta de dados em pesquisas qualitativas funciona como um excelente método por possibilitar aos participantes socializar experiências de vida e troca de saberes, permitindo a construção coletiva de conhecimentos carregados de sentidos e significados, emergidos das relações intersubjetivas, produzindo assim, dados sólidos na pesquisa qualitativa (WARSCHAUER, 2002).

A metodologia da roda de conversa proporciona espaço de fala e escuta ativa, importante para o resgate e manutenção da saúde mental, fato corroborado por Martinho e Araújo (2020):

A saúde mental se constrói a partir da relação construída em espaços de fala e escuta ativa, onde os sujeitos se veem livres para serem eles mesmos, desnudando suas almas e enfrentando seus monstros e fantasmas inconscientes. A fala e a escuta curam feridas da alma (p. 123).

Quanto aos participantes deste estudo, todos eram dependentes químicos em recuperação na supracitada CT *lôcus* da pesquisa. A faixa etária dos mesmos variava de 24 à 57 anos, sendo que o participante mais velho estava buscando se recuperar quanto

ao alcoolismo. O nível de instrução variava entre o ensino fundamental à curso superior incompleto e maioria pertencia a classe social B ou C.

Visando estimular a participação ativa de todos na roda de conversa, foi implementada uma dinâmica na roda de conversa, intitulada - “O QUE EU FAÇO/ O QUE EU GOSTARIA DE FAZER”, para assim obtermos mais elementos que norteasse a compreensão do tabagismo na vida dos drogadictos.

Participaram desta roda de conversa sobre tabagismo dezesseis (16) pessoas, sendo sete (07) Internos dependentes da CT; sete (07) alunos membros do Grupo de Pesquisas PEMEDUTS, os quais atuaram como facilitadores e alguns como observadores, um (01) professor da faculdade de medicina (Coordenador do Projeto) e uma (01) psicopedagoga (Coordenadora da CT).

A operacionalização da roda se deu da seguinte forma: Primeiramente foi apresentado o tema gerador, quais seriam os objetivos e como a dinâmica se desenvolveria. Em um segundo momento, os facilitadores apresentaram um cartaz dividido em duas partes, denominadas: “O que eu faço” e “O que eu gostaria de fazer”.

Na primeira etapa da dinâmica, os integrantes preencheram um cartão expressando qual era sua postura atual em relação ao tabagismo: quantidade de cigarros que fumavam; o que sentiam em relação a esse ato e os momentos que possuíam maior desejo de fumar. Após escrever, eles compartilharam suas experiências de vida na roda e os cartões foram colados no cartaz segundo a área correspondente à resposta escrita, ou seja, no “O que eu faço” e no “O que eu gostaria de fazer”.

Depois de socializadas as experiências vividas com relação ao tema gerador (Tabagismo), os facilitadores da roda com base nas narrativas dos participantes e analogizando-as ao Modelo Transteórico de Mudança de Comportamento (MTT) proposto por Prochaska; DiClemente e Norcross (1992) e à estudos sobre os impactos do tabagismo, encerraram a roda explicando sobre como o uso do tabaco pode ser um indutor para recaídas durante o tratamento, além, de demonstrarem os diversos eventos adversos físicos e psicológicos que o mesmo causa no organismo humano de quem fuma e dos que estão em seu entorno.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Depois de transcritas e realizadas leituras flutuantes das narrativas dos participantes, subsidiados na técnica de categorização descrita no método de análise temática proposto por Bardin (2011), elas foram sistematizadas, agrupadas por sentido homólogo e após esse processo, das quatorze (14) narrativas (o que correspondeu a duas (02) de cada participantes), oito (08) formaram as duas categorias abaixo descritas, sendo quatro (04) em cada uma.

3.1 Categoria 1: Fumante ativo ou passivo - O que eu faço?

Cigarro eu só fumo quanto estou na ativa, aqui fumo passivamente, pois me assento com os fumantes rotineiramente.

Fumo por ser um meio de tirar a ansiedade e por me dar prazer de fumar.

Levanto querendo fumar depois do café.

Fumar me deixa menos nervoso.

Nesta Categoria fica evidenciado que os drogadictos utilizam o cigarro para amenizar seus anseios e por sentirem sensação de prazer ao fumar, afirmando que a ingestão de café, principalmente depois do almoço é um forte estímulo para fumar.

Identificamos também nos relatos dos participantes a referência de dois fatores motivacionais para fumar, os quais estão fortemente associados a drogadicção: “Tirar a ansiedade e sentir prazer”.

Rosemberg (2002), afirma que a nicotina presente no cigarros tem efeitos similares a outras drogas psicoativas liberando dopamina no *nucleus accumbens* localizado no mesencéfalo, assim dar a sensação de prazer e recompensa. Um dos motivos pelos quais o fumante refere prazer e diminuição da ansiedade ao fumar.

Quanto a relação entre tomar café e aumentar o desejo de fumar está relacionado ao fato da cafeína aumentar a ansiedade, e estando o fumante ansioso pelo tempo que está sem fumar e seu organismo está sentindo falta da nicotina, ao tomar café, conseqüentemente aumenta esta ansiedade e com ela o maior desejo de fumar. Quando um fumante fica em média uma (01) hora longe do cigarro, a taxa de nicotina diminui no sangue, aumentando a ansiedade e carência de consumi-la (SAWYNOK; YAKSH, 1993).

O fato de ser comum pessoas tabagistas gostarem de tomar café foi investigado por pesquisadores da Universidade de Bristol na Inglaterra, os quais observaram que pessoas que tem o gene do tabagismo apresentaram maior tendência a esse hábito, fato que leva a cafeína ter seu efeito mais potencializado nestas pessoas (SAWYNOK; YAKSH, 1993).

3.2 Categoria 2: Parar de fumar - O que eu gostaria de fazer?

Quero parar de fumar porque vejo os malefícios disso. Mas, é difícil, né?

Gostaria de diminuir aos poucos até parar de fumar.

Tento me abster do cigarro. Mas, o desejo é mais forte do que eu!

Não pretendo parar de fumar. Relaxo bem quando fumo.

Esta categoria evidencia que apesar dos participantes terem noção sobre os malefícios causados pelo tabagismo e relatarem o desejo em parar de fumar, justificam o vício pela sensação de “relaxamento e prazer” ao fazer uso do cigarro, somado ao sentimento de impotência para largar o cigarro, atribuindo que a dependência ao cigarro ser mais forte que a vontade deles.

O INCA (1998), enfatiza que a nicotina por ter ações psicoativas, promove a liberação de dopamina da síntese no sistema mesolímbico, causando sensação de satisfação e prazer, sendo este um dos fatores que leva o tabagista manter o comportamento tabágico.

Já Borges e Simões-Barbosa(2008), pontuam que tabagistas usam o cigarro e outros derivados do tabaco como uma “ferramenta” para preencher vazios inconscientes e para suportar o mal-estar de sua existência, vendo simbolicamente no ato de fumar uma solução mágica, uma muleta imaginária que os mantêm em pé frente as adversidades da vida.

Nessa mesma linha de pensamento, Cinciripini *et al* (1997) enfatizam que a dependência psicológica causada pela nicotina é o fator que desperta no tabagista a necessidade de acender um cigarro para aliviar tensões como tristeza, angústia, medo, preocupação, aborrecimento, visando obter sensação de bem-estar e mudança de humor.

Quanto a dificuldade em parar de fumar, o INCA (2001) ressalta que a mesma está relacionada a dois fatores: o físico, caracterizado pela intensa vontade fumar e os sintomas causados pela abstinência e o fator psicológico, que se materializa pelas sensações de bem-estar e enfrentamento dos problemas cotidianos como solidão, frustrações no âmbito afetivo, profissional e social.

Relacionado as narrativas desta categoria com Modelo Transteórico de Mudança de Comportamento (MTT) proposto por Prochaska; DiClemente e Norcross (1992), podemos inferir que os participantes demonstram se encontrarem no estágio de “Contemplação”.

Prochaska, DiClemente e Norcross (1992), ressaltam que neste estágio:

No estágio de contemplação, a pessoa admite ter um problema e considera possibilidades de mudança, mostrando preocupação e uma clara avaliação entre as vantagens e as desvantagens de mudar. Porém, apesar desse movimento em direção à mudança, os contempladores possuem, como principal característica, a ambivalência. Possuem uma nítida vontade de mudar, entretanto, surgem momentos de ansiedade e de dúvida que enfraquecem sua força motivacional. As pessoas podem permanecer, por longos períodos de tempo, na contemplação, substituindo a ação pelo pensamento. Pessoas com essas características podem ser denominadas contempladores crônicos (p.166).

É notório nas narrativas a presença de ambivalência, o desejo de parar de fumar e ao mesmo tempo em permanecer fumando, mesmo reconhecendo os malefícios do tabagismo.

Importante ressaltar que esse estágio requer muita atenção e cuidados, pois uma pessoa ambivalente pode não ter força de vontade para largar vício, e nesse caso, o tabagismo também é uma porta de entrada para outras dependências químicas, o que pode levar o drogadicto a recair na drogadicção.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A execução da roda de conversa com o tema gerador “Tabagismo” possibilitou um espaço de fala e escuta ativa com os dependentes químicos em recuperação, no qual foi evidenciado os sentidos e significados deste quanto ao hábito de fumar, cujo sentido da manutenção deste vício se corrobora pelos sentimentos de prazer e relaxamento. Fumar em suas vidas significa uma válvula de escape para a ansiedade gerada pela abstinência das outras drogas, porém, não podemos deixar de destacar, da abstinência da própria nicotina.

Essa metodologia da roda de conversa se mostrou eficaz para um exercício de autoconhecimento entre os participantes, sendo identificado ao final que todos se encontravam ainda no estágio motivacional de mudança caracterizado pela contemplação, tendo em vista a ambivalência quanto ao tabagismo, fortemente evidenciada nas narrativas.

A identificação do estágio motivacional dos participantes quanto ao tabagismo foi importante para que todos: dependentes químicos, a coordenação da comunidade terapêutica e todos os envolvidos no projeto de extensão com interface na pesquisa, refletíssemos sobre estratégias futuras para trabalharmos a mudança desse estágio para os demais, estimulando-os à prontidão para mudança através de ações de educação em saúde, compreendendo que viabiliza reflexões propositivas que transforma saberes e comportamentos existentes à partir da vida vivida com seus sentidos e significados singulares a cada um.

Consideramos que projetos de extensão e pesquisa de educação em saúde desenvolvidos de forma interprofissional contribuem para transformações individuais com repercussões coletivas na vida das pessoas em processos de resgate da sua saúde mental e física.

A recuperação de qualquer tipo de dependência química requer olhares, conhecimentos e fazeres de várias profissões, sendo a educação em saúde na perspectiva interprofissional uma estratégia eficaz para o resgate e manutenção da saúde nas dimensões biopsicossociais do ser humano.

Ações educativas interprofissionais em saúde possibilitam reflexões para construção da consciência crítica e uma postura proativa no processo de recuperação da saúde física e mental.

REFERÊNCIAS

BALBANI, A. P. S.; MONTOVANI, J. C. Métodos para abandono do tabagismo e tratamento da dependência da nicotina. **Revista Brasileira de Otorrinolaringologia**, v. 71, n. 6, p. 820–827, 2005.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70. 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: o cuidado da pessoa tabagista / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica.** – Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

_____. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer (INCA). **Programa nacional de controle do tabagismo**, Rio de Janeiro: INCA, MS, 1998.

_____. Ministério da Saúde; Instituto Nacional de Câncer (INCA). Coordenação de Prevenção e Vigilância. **Abordagem e tratamento do fumante: consenso 2001**. Rio de Janeiro: INCA; 2001.

BORGES, M. T. T., SIMÕES-BARBOSA, R.H. Cigarro “companheiro” – o tabagismo feminino em uma abordagem crítica de gênero. **Caderno de Saúde Pública**, 24(12), 2834- 28412, 2008.

CINCIRIPINI, P. M., HECHT, S.S., HENNINGFIELD, J. E., MANLEY, M.W., KRAMER, B.S. Tobacco addiction: Implications for treatment and cancer prevention. **Journal of National Cancer Institute**, 89 (24), 1852-1867, 1997.

DENZIN, N., LINCOLN, Y. **A disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. IN: _____ e col. O Planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: Artmed, p.15-41, 2006.

FILHO, V. W. et al. Tobacco smoking and cancer in Brazil: Evidence and prospects. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 13, n. 2, p. 175–187, 2010.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo. Paz e Terra, 1996.

MARTINHO, N. J., ARAÚJO, G. L. A fala e escuta como possibilidade de enfrentamento biopsicossocial no tratamento da dependência química. In: **Tópicos em Ciências da Saúde**. Volume 16. Belo Horizonte: Editora Poisson, 2020, P.120-123.

MARTINS, J. A. Pesquisa qualitativa. In: FAZENDA, I (Org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. São Paulo: Cortez, 1989, p.47-58.

PINTO, M.; UGÁ, M. A. D. The cost of tobacco-related diseases for Brazil’s Unified National Health System. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 26, n. 6, p. 1234–1245, 2010.

PROCHASKA, J. O.; DiClemente, C. C.; NORCROSS, J. C. In search of how people change: applications to addictive behaviour. **American Psychologist**, Washington, v. 47, p. 1102-1114, 1992.

RIBEIRO, C. T. Que lugar para as drogas no sujeito? Que lugar para o sujeito nas drogas? Uma leitura psicanalítica do fenômeno do uso de drogas na contemporaneidade: A psychoanalytical view on the phenomenon of drug use nowadays. **Ágora: Estudos em Teoria Psicanalítica**, v. 12, n. 2, p. 333–346, 2009.

ROSEMBERG, J. Nicotina. Farmacodinâmica. Ação sobre os centros nervosos. Nicotino-dependência. In: ROSEMBERG, J. **Pandemia do tabagismo: enfoques históricos e atuais**. Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo, Centro de Vigilância Epidemiológica, 2002, pp. 43-9.

SOUSA, P. F. et al. **Dependentes químicos em tratamento: um estudo sobre motivação para a mudança**. Temas em Psicologia, p. 259–268, 2013.

WARSCHAUER, C. **A roda e o registro: Uma parceria entre professor, aluno e conhecimento**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

SAWYNOK, J.; YAKSH, T.L. Caffeine as an analgesic adjuvant: a review of pharmacology and mechanisms of action. **Pharmacological Reviews**, v. 45, n. 1, p. 43-85, 1993.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abstinência 135, 136, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 210, 212, 216, 217

Acadêmico de medicina 35, 43, 55, 164

Álcool 13, 14, 57, 66, 67, 70, 71, 75, 77, 103, 136, 137, 139, 144, 147, 152, 153, 166, 167, 173, 190, 191, 194, 197, 198

Ameloblastoma 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34

Anemia falciforme 125, 126, 127, 132, 133, 134

Assistência de enfermagem 125, 127, 131, 133

Atividade física 78, 79, 80, 81, 82, 83, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 101, 104, 105, 107, 108, 110, 112, 120, 179

B

Bioética 43, 44, 47, 48, 53

Brasil 11, 20, 33, 34, 45, 50, 53, 79, 90, 95, 97, 98, 99, 103, 105, 109, 115, 116, 121, 122, 124, 126, 127, 128, 129, 132, 148, 149, 151, 154, 158, 175, 183, 187, 211, 212, 218, 221

C

Camundongo 136

Câncer 1, 2, 3, 4, 5, 9, 11, 14, 19, 20, 35, 36, 48, 55, 66, 67, 68, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 82, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 167, 177, 178, 179, 180, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 190, 191, 201, 202, 218

Carcinoma de células escamosas 65, 66, 76

Cipó d'alho 220

Cirrose hepática 36, 37, 165, 175, 176

Controle 6, 65, 67, 68, 76, 80, 82, 90, 92, 101, 104, 105, 106, 110, 112, 120, 121, 135, 137, 139, 140, 146, 147, 148, 149, 151, 154, 206, 212, 218, 221, 222

D

Dados clínicos-epidemiológicos 79, 83, 86

Depressão 27, 135, 136, 137, 138, 143, 144

Diabete mellitus tipo 2 79

Diagnóstico 7, 10, 11, 16, 20, 22, 23, 24, 26, 33, 34, 35, 36, 37, 40, 41, 52, 55, 56, 58, 59, 66, 67, 82, 95, 97, 98, 99, 107, 111, 115, 122, 123, 125, 126, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 164, 165, 167, 168, 169, 171, 173, 174, 177, 179, 180, 184, 185, 186, 190, 191, 193, 197, 198, 206, 207, 208, 209

Diagnóstico de enfermagem 125

E

Elastografia hepática 36, 37, 38, 40, 41, 55, 56, 58, 59, 61, 164, 165, 167, 168, 173, 174, 175, 176

Esteatose hepática 56, 57

Ética 3, 43, 44, 45, 46, 47, 50, 52, 53, 59, 68, 81, 116, 139, 168, 212

Etiologia 36, 65, 103, 146, 147, 165, 168, 173, 174, 179, 191, 206

Eutanásia 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54

G

Gravidez 1, 4, 114, 204, 208, 209

H

Hepatocarcinoma 36, 37

Hepatopatia 56

Higiene bucal 13, 17, 19, 20, 65, 67, 75, 76, 191

Hiperglicemia gestacional 114

Hipoglicemiante 121, 220

I

Informação 102, 107, 108, 110, 130, 131, 223

M

Manifestações bucais 10

Melatonina 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144

N

Neoplasias bucais 65, 146, 147, 148

Neoplasias de cabeça e pescoço 10

Neoplasias mandibulares 22, 23, 25

O

Oncologia 2, 97, 98, 99, 151, 200, 202

P

Parto normal 114

Pediatria 2, 123, 132, 133, 144

Preservação da fertilidade 1, 2, 3, 6, 186

Prevalência 10, 20, 24, 40, 46, 58, 61, 62, 71, 79, 90, 95, 102, 114, 115, 116, 121, 128, 136, 173, 177, 179, 180, 184, 185, 194

Prevenção 10, 12, 13, 45, 66, 67, 74, 75, 76, 81, 99, 101, 102, 104, 105, 107, 109, 110, 111, 112, 122, 131, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 173, 184, 186, 193, 218

Protocolos antineoplásicos 10

R

Regeneração 37, 220, 221, 224

S

Saúde pública 11, 53, 79, 80, 90, 95, 97, 98, 99, 102, 111, 112, 115, 122, 146, 147, 150, 154, 158, 184, 186, 218, 226

Síndrome metabólica 56, 59, 61, 62, 79, 80, 81, 89, 96, 115, 175

T

Tumores odontogênicos 22, 23, 24, 25, 26

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

PRÁTICAS PREVENTIVAS E PRÁTICAS CURATIVAS NA MEDICINA


Ano 2021

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

PRÁTICAS PREVENTIVAS E PRÁTICAS CURATIVAS NA MEDICINA


Ano 2021